



BOLETIM DE MONITORAMENTO DE SECA

Conteúdo: *Monitoramento e análise da seca regional e estadual através do Monitor de Secas do Brasil*

Em fevereiro de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

Na Região Nordeste, devido às chuvas acima da média em fevereiro, a maioria dos estados registrou melhora na condição de seca, marcada especialmente pela redução da área com seca: grave (S2) no Maranhão; moderada (S1) em Sergipe, Alagoas e Pernambuco; e fraca (S0) no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Por outro lado, com a piora nos indicadores, a seca agravou no Piauí e na Bahia.

Na Região Sudeste, devido à combinação de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas, houve uma grande expansão da área com seca, que agora cobre a totalidade dos estados da Região.

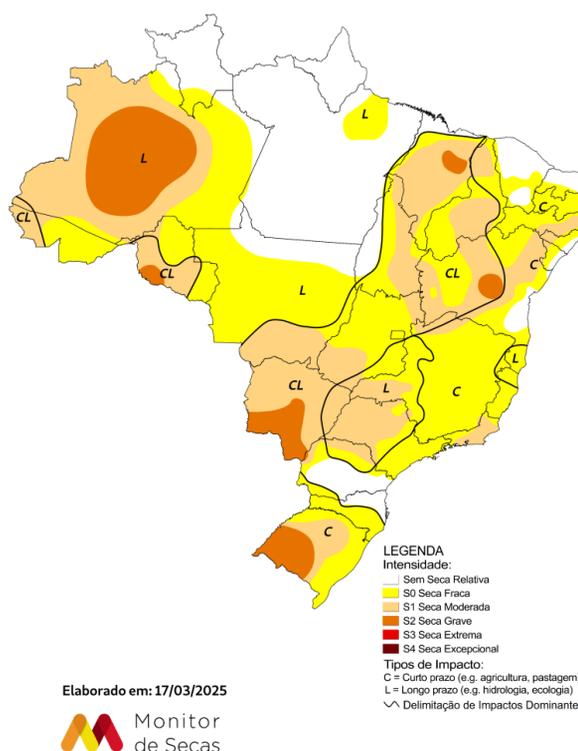
Na Região Sul, em decorrência da persistência de chuvas abaixo da média houve aumento da área com seca fraca (S0) no Paraná, Santa Catarina e leste gaúcho. Além disso, a seca moderada (S1) avançou no centro do Rio Grande do Sul.

Na Região Norte, em função dos volumes de chuva registrados em fevereiro e das anomalias positivas de precipitação dos últimos meses, houve melhora na condição de seca em todos os 7 (sete) estados, com destaque para: o Amazonas, que deixou de registrar secas excepcional (S4) e extrema (S3); o Acre, que deixou de registrar seca grave (S2) e o Pará, que teve uma expressiva redução da área com seca fraca (S0), deixando quase todo o estado sem seca relativa.

Na Região Centro-Oeste, devido às chuvas acima da média nos últimos meses, a seca abrandou no sul de Mato Grosso passando de grave (S2) para moderada (S1). Por outro lado, com a piora nos indicadores a seca grave (S2) avançou no sudoeste de Mato Grosso do Sul.

Figura1- Mapa do Monitor de Secas referente ao mês de FEVEREIRO de 2025.

Monitor de Secas Fevereiro/2025



Em Sergipe, devido às chuvas acima da normalidade nos últimos meses, houve recuo da seca fraca (S0) no leste e da moderada (S1) no centro. Os impactos são de curto prazo (C).

De acordo com o mapa do Monitor de Seca da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, referente ao mês de Fevereiro, é possível observar que em relação ao mês anterior, verificou-se que houve o abrandamento da seca de fraca/moderada para sem seca relativa nos territórios do Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Grande Aracaju e Sul Sergipano, já nos territórios do Médio Sertão e Agreste Central houve o abrandamento da seca de moderada para fraca, como também, em pequena porção dos territórios do Alto Sertão e grande porção do Centro Sul Sergipano, além disso, houve a manutenção da seca moderada em grande porção do Alto Sertão e pequena porção do Centro Sul.

Diante das análises climáticas, a tendência para os meses de Março e Abril é que as chuvas sejam de normal a abaixo do normal, já no mês de Maio tende a variar de normal a acima do normal (levando em consideração que poderá ocorrer algum evento extremo com capacidade de alterar as condições climáticas previstas). A predominância é de temperatura acima da normal climatológica, provocando aumento da evapotranspiração e do estresse térmico, causando dificuldade nas atividades agropecuárias e redução gradativa no volume de água dos reservatórios. Diante disso, poderá haver o agravamento do cenário de seca nos meses com baixo índice pluviométrico.

A partir da Figura 2 pode-se observar em uma escala maior a distribuição da seca no estado de Sergipe.



Figura 2-Mapa da Seca no estado de Sergipe no mês de Fevereiro de 2025.

